



PLANO DE ENSINO PROJETO PEDAGÓGICO: 2019

Curso: Pedagogia

Disciplina: Fundamentos e metodologia da Educação Infantil II

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 3º

A disciplina utilizará **18** horas aulas de prática como componente curricular - PCC em conformidade com a **Deliberação CEE nº 154/201 – art.4º - inciso III.**

1 - Ementa (sumário, resumo)

Desenvolvimento e aprendizagem: revisitando conceitos. Marcos evolutivos da criança da criança de 0 a 5 anos. Desenvolvimento e habilidades psicomotoras. A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A observação, o registro e a avaliação na educação infantil. O papel do professor de educação infantil. Os campos da experiência da criança de 0 a 5 anos. Material didático: conteúdos, metodologias e formas de documentar o aprendizado da criança na Educação Infantil.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Metodologia de Ensino na Educação Infantil II, especificamente, pretende oportunizar uma compreensão mais avisada acerca do processo de desenvolvimento da criança pequena, articulando conceitos teóricos ao trabalho prático com as linguagens expressivas na educação infantil. Desse modo, o curso alicerça-se em torno de um conjunto de saberes que possibilitam a construção de propostas de trabalho significativas para as crianças de zero a cinco anos. Nesse sentido, as orientações e reflexões acerca do que e como ensinar na Educação Infantil são fundamentais.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Conceituar o desenvolvimento psicomotor, tendo em vista os marcos evolutivos das crianças na Educação Infantil;
- Estudar os marcos do desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos.
- Fundamentar o exercício profissional, tendo em vista as habilidades e os saberes implícitos ao fazer docente na Educação Infantil;
- Elaborar, a partir dos campos de experiências das crianças de 0 a 5 anos atividades práticas que requeiram o desenvolvimento de ações intrínsecas ao cotidiano do professor: plano de aula, rotina e projeto didático;
- Discutir a importância da observação e do registro na educação infantil como uma forma específica da avaliação, permitindo a reflexão teórico-prática no cotidiano dessas instituições;
- Observar, analisar e organizar fichas e relatórios que documentem o desenvolvimento da criança da Educação Infantil;
- Elaborar e implementar atividades práticas em escolas de Educação Infantil, estabelecendo uma interdisciplinaridade com outras disciplinas do curso, especialmente, com o curso de “Estágio Supervisionado na pré-escola”.

4 - Conteúdo Programático

- Desenvolvimento e aprendizagem: revisitando conceitos - aspectos biológico, cognitivo, psicológico, motor, afetivo e social. (Vídeos ilustrativos e Filme “Divertidamente”).
- Desenvolvimento infantil: os objetivos e os marcos evolutivos da criança de 0 a 5. A importância do investimento na infância.
- Desenvolvimento e habilidades psicomotoras: Tonicidade; Comunicação e expressão (verbal, corporal); Percepção (Visual, auditiva, gustativa, olfativa e tátil); Coordenação motora global, Conhecimento corporal (Esquema corporal); Lateralidade; Equilíbrio; Coordenação motora fina; Orientação Temporal; Orientação Espacial; Habilidades Conceituais; Habilidades Sociais; Habilidades Psicomotoras e processo de alfabetização.
- Elaboração e aplicação de atividades em escolas de Educação Infantil: sequências didáticas. Tipos de atividades e finalidades educativas em função da idade. Discussão em grupo de resultados obtidos. O que e como observamos as crianças na educação infantil. Como registrar as atividades, ações e práticas desenvolvidas na educação infantil. Como avaliar na educação infantil.
- Observação e registro na educação infantil - reflexão teórico-prática: observar, analisar e organizar fichas e relatórios que documentem o desenvolvimento da criança da Educação Infantil (interdisciplinaridade com o curso de “Estágio Supervisionado na pré-escola”).
- O papel do professor de educação infantil. Habilidades e competências intrínsecas ao cotidiano do professor: plano de aula, rotina e projeto didático. A relação professor-aluno na educação infantil. (Filme “Ser e ter”).
- Os campos da experiências da criança de 0 a 5 anos: orientações e reflexões acerca do que e como ensinar na Educação Infantil.



- Material didático: conteúdos, metodologias, conteúdos, metodologias e formas de documentar o aprendizado da criança na Educação Infantil. (A importância do desenho, registro coletivo e registro individual – diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem da criança).

A Prática como componente curricular (PCC) permite que os conceitos desenvolvidos subsidiem pensar a educação escolar e sua natureza intrínseca (relativa ao processo de ensino aprendizagem). Desse modo, a disciplina busca estruturar o fazer docente por meio de situações que aproximem o futuro educador à realidade do ambiente em que exercerá sua atividade profissional:

- *Partir de uma reflexão pessoal acerca da própria condição de aprendiz, identificando características fundamentais de sua personalidade.*
- *Trabalho prático de observação do desenvolvimento infantil, tendo em vista a possibilidade de planejar, observar, intervir e analisar os marcos do desenvolvimento da criança em função do que se espera para cada faixa etária.*
- *Leitura reflexiva de documentos legais que norteiam o cotidiano e o fazer docente na Educação Infantil: em que sentido estabelecem os fundamentos teóricos e práticos.*
- *Observação e análise de situações de sala de aula (situações dos estágios, análise de vídeos e documentários): identificação e reflexão acerca do cotidiano das escolas e as concepções subjacentes ao fazer docente.*
- *Análise reflexiva de estudos de caso relativos ao fazer docente na Educação Infantil.*
- *Planejamento de situações didático-metodológicas de acordo com os fundamentos estudados.*
- *Levantamento de atividades adequadas ao trabalho com crianças de 4 a 5 anos.*

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação



O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos



Peso 5	estão sendo ou não alcançados; <ul style="list-style-type: none">• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de Almeida. **Teoria e prática em psicometria: jogos, atividades lúdicas e brincadeiras infantis**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. et al. **Os Fazeres na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: .
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
Acesso em 06/08/2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. p. 123-124
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf Acesso em 20/01/2020

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade**



para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006.

OLIVEIRA, Zilma de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

9– Bibliografia Complementar

ABRAMOVICZ, A.; WAJSKOP, G. **Educação Infantil: creches: atividades para crianças de zero a seis anos**. 2ª. Ed. São Paulo: Moderna, 1995.

ALVES, Fátima. **Como aplicar a Psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

ANGOTTI, Maristela. **O trabalho docente na pré-escola: revisitando teorias, descobrindo práticas**. São Paulo: Pioneira, 2002.

AROEIRA, Maria Luísa C; SOARES, Maria Inês B; MENDES, Rosa Emília A. **Didática de Pré-Escola: vida criança: Brincar e aprender**. São Paulo: FTD, 1996.

ASSIS, Orly Zucatto Mantovani. **Uma metodologia de educação pré-escolar**. São Paulo: Pioneira, 1979.
Barbosa, M. C.; HORN, M. G. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASSEADAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed - 9.ed. 2003.

BENTIZEN, Warren R. **Guia para observação e registro do comportamento infantil**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BERLINSKI, Samuel; SCHADY, Norbert. Os primeiros anos: o bem-estar infantil e o papel das políticas públicas. Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2016

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. p. 123-124
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf Acesso em 20/01/2020

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil** / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. p. 75-100. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf Acesso em 20/01/2020

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Departamento de Políticas Públicas. Coordenação Geral de educação Infantil. **Proposta Pedagógica e Currículo em Educação Infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise**. Brasília:



MEC/SEF/DEP/COEDI, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCN/EI)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BONDIOLI, A. MANTOVANI, S. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

BORTOLANZA, Ana Maria Esteves; JUNQUEIRA, Renata Teixeira. **Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular: Concepções de criança, desenvolvimento e currículo**. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB – Série Estudos. v. 23, n. 49, set./dez. 2018. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1138>. Acesso em 06/08/2020

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CAMPOS, M. M.; CRUZ, S. H. V. **Consulta sobre qualidade na educação infantil: o que pensam e querem os sujeitos deste direito**. São Paulo: Cortez, 2006.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel M. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1995.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CURTO, MORILLO, TEIXIDÓ. **Escrever e ler: Materiais e recursos para a sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FARIA, Ana Lucia G. **O espaço físico nas instituições de Educação Infantil**. In: BRASIL-MEC/SEF/DPE/COEDI. Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil. Brasília, 1998, vol. II, p. 95-108.

FAZENDA, I. C. A. **Encontros e desencontros da didática e da prática de ensino**. São Paulo, Cortez, 1988.

FAZENDA, I. C. A. **Tá pronto, seu lobo? Didática / prática na pré-escola**. São Paulo, Ática, 1988.

FERREIRA, Idalina Ladeira; CALDAS, Sarah P. Souza. **Atividades na Pré-Escola**. São Paulo: Saraiva, 1982.

FOCHI, Paulo. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva**. Porto Alegre: Penso, 2015.

FREIRE, Madalena.(Org.) **Rotina: construção do tempo na relação pedagógica**. Série Cadernos de Reflexão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1998.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer, aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

FROTA, A. M. M. C. **Formação de Educadores Infantis - Desenvolvimento infantil: a criança de 0 a 6 anos**. Rio Grande do Sul: Editora Celigráfica, 2004.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. O cotidiano de pré-escola. **Ideias**, n. 7. São Paulo: FDE, 1990.

GARCIA, Regina Leite. **Revisitando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

GARDNER, H. Carlos Alberto N. Soares (Trad.). **A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Porto Alegre: Artmed, 1994.



- GODALL, T. HOSPITAL, A. **150 propostas de atividades motoras para a Educação Infantil de 3 a 6 anos.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- GOMES, Vera Miranda. **Prática Psicomotora na pré-escola.** São Paulo: Ática, 1995.
- GONÇALVES, Fátima. **Do andar ao escrever: um caminho psicomotor.** São Paulo: Cultural RBL, 2014.
- HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Artes Médicas, Porto Alegre, 1998.
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação, 1995.
- JABLON, Judy R. **O poder da observação: do nascimento aos 8 anos.** Porto Alegre, Artmed, 2009.
- HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil.** Porto Alegre, Artes Médicas, 2003.
- KAMII, Constance. **Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget.** São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais infantis: jogo, a criança e a educação.** Petrópolis: Vozes, 1993.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 1998.
- KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professoras em curso.** Rio de Janeiro: Papéis e cópias de Botafogo Ltda. – Escola de Professores, 1995.
- KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil.** São Paulo: Ática, 1991.
- KOHL, M. F. **O livro dos Arteiros: arte grande e suja!** Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- KOHL, M. F. (org.). **Iniciação à arte para crianças pequenas.** Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- MACHADO, M. L. **Encontros e Desencontros em Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2002.
- MACHADO, M. L. **Pré-escola é não é escola: a busca de um caminho.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MARSILI, Ítalo. **Os 4 temperamentos na educação dos filhos.** Campinas/SP: Kirion, 2018.
- MEDEIROS, Azize Maria Yared et alii. **Educação pré-escolar: princípios metodológicos.** Brasília, MEC/Mobral/Secretaria de Ensino de 1] e 2º grau, s/d.
- MELLO, Ana Maria. et al. **O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MONTEIRO, M. I., VOLTARELLI, M. A. Concepções de professoras de educação infantil sobre as práticas docentes para a primeira infância. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/4537/3777>. Acesso em 20/01/2020
- NICOLAU, Maria Lúcia Machado. **A educação pré-escolar: fundamentos e didática.** São Paulo: Ática, 2003.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares.** São Paulo: Cortez, 1994.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de (Org.). **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2000. P. 131-159.



OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Creches, crianças, faz de conta & cia.** Petrópolis: Vozes, 1992.

PAPALIA, Diane E; OLDS, Wendkos; DUSKIN, Feldman. **Desenvolvimento Humano.** Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2006.

QUEIROZ, Tânia Dias. **Dicionário Prático de Pedagogia.** São Paulo: Rideel, 2011.

ROMAN, Eurilda Dias; STEYER, Vivian Edite (Org.). **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado.** Canoas: Ulbra, 2001.

ROSEMBERG, Fúlvia; CAMPOS, Maria Malta (Org.). **Creches e pré-escolas no hemisfério norte.** São Paulo: Fundação Carlos Chagas: Cortez, 1994.

SIMONT, Marc. **Um menino de olho no mundo.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

WEFFORT, Madalena Freire (Coord.). **Observação, registro, reflexão; Instrumentos metodológicos I.** São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 1998.